

**MANUSEIO DE MATERIAL ESTÉRIL: REINVENÇÃO DAS PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS DOCENTES COMO CONDIÇÃO FUNDAMENTAL PARA A
CONDUÇÃO DAS AULAS NO CURSO DE MEDICINA DURANTE O
CONTEXTO DE PANDEMIA**

Adilson Gomes de Campos¹
Beluce Arruda de Camargo Monteiro¹
Cristiane Coimbra de Paula¹
Fernanda Mesquita Pucca¹
Karyme Lucila Jabra¹
Marilene Hiller¹
Manoel Antônio Ramos Neto¹
Naudia da Silva Dias¹
Walkiria Shimoya-Bittencourt¹
Josiane V. Barros Cunha¹

Introdução

Com a eclosão da pandemia do COVID-19, as Instituições de Ensino Superior (IES) precisaram se moldar para não interromperem o seguimento das aulas e, conseqüentemente, atenuarem lacunas pedagógicas e riscos à saúde pública, ofertando educação com o máximo de qualidade possível ¹.

O cenário pandêmico requereu urgência na modificação da prática pedagógica das aulas ministradas pelos docentes do curso de graduação em Medicina, bem como na adaptação do discente a essa nova metodologia do processo de ensino-aprendizagem. Ademais, na tentativa de cumprir o que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina quanto ao perfil do aluno (geral, humanista, crítica, reflexiva e ético) e aos conteúdos trabalhados, preparando o futuro médico para a atuação em diversos níveis da assistência em saúde buscou-se alternativas para dar continuidade às atividades que antes eram realizadas presencialmente minimizando a interrupção das aulas presenciais ².

Dessa forma, foi possível dar continuidade às etapas educacionais formativas, através das tecnologias digitais atreladas ao denominado ensino remoto, preparando os acadêmicos para atuarem como profissionais dotados de competência técnica, científica e humanística, garantindo a biossegurança de todos os envolvidos.

Convém salientar que ensino remoto é divergente de ensino à distância,

I. Docentes do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

mesmo que ambos revelem semelhanças quanto ao uso das tecnologias digitais. O ensino remoto possibilita a utilização de plataformas para diversos fins que não apenas os educacionais³.

Diante deste contexto, o presente relato se justifica com o intuito de demonstrar que a responsabilidade pela aprendizagem e futura competência profissional se constituem em eventos de simbiose moldáveis a quaisquer campos do saber. Portanto, objetivou-se explicar as potencialidades e fragilidades identificadas através do ensino do conteúdo programático da aula de manuseio de material estéril na conjuntura da pandemia.

Descrição

O manuseio de materiais estéreis é considerado um procedimento básico em algumas profissões da área de saúde, inclusive a Medicina, mas que exige destreza no desenvolvimento de habilidades de natureza cognitiva para atenuar ou evitar a recidiva de erros⁴.

Para realizar essas aulas com considerável maestria, os professores se utilizaram dos recursos tecnológicos em suas mais variadas nuances e, conseqüentemente, de diversas abordagens metodológicas aplicáveis àqueles. Sendo assim, foram confeccionados slides, no software do pacote da *Microsoft Power Point*, com informações textuais e ilustrativas a respeito das definições e sequências dos procedimentos a serem implementados; foram gravados e transmitidos vídeos caseiros, posteriormente inseridos em canal específico no *Youtube*, nos quais os professores figuravam demonstrando as técnicas corretas de paramentação cirúrgica e abertura de campo estéril e abertura de materiais, como por exemplo, seringas, agulhas, gase, etc.

As aulas aconteceram na plataforma do *Google Meet*, sendo o *link* de acesso a essa sala virtual disponibilizada via *WhatsApp* do representante da turma, nos dez minutos antecedentes do horário de início ou um dia antes no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Também foram paulatinamente disponibilizados no AVA arquivos de artigos científicos, de livros e manuais sobre a temática das aulas aos alunos.

Conclusão

Frente ao exposto, aponta-se como potencialidades o fomento ao diálogo

do alunado durante a exposição da aula em *Power Point* no *Google Meet* e a exploração dos aparatos tecnológicos como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, no que tange às fragilidades, é possível direcioná-las para a dificuldade de percepção de eventuais lacunas nesse mesmo processo, uma vez que a proximidade física do binômio professor-aluno se tornou tolhida. De uma forma geral, urge a necessidade de capacitação constante de ambas as partes para melhor lidar com essa modalidade de ensino.

Palavras-Chave: Pandemia. Medicina. Ensino.

Referências

- 1 – Silva MD, Soares GCA, Cardoso CML et al. Coronavírus: consequências da pandemia no ensino superior. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2021; 13(5):1-9.
- 2 - Brasil. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.
- 3 – Santos MG, Oliveira QCA, Santos, MC et al. Educação e Covid-19: os impactos da pandemia no ensino aprendizagem. *Brazilian Journal of Development*. 2020; 7(6): 60760-60779.
- 4 – Lacerda RA et al. Controle de infecção em centro cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias. São Paulo: Atheneu; 2003.